

DESSECAÇÃO ANTECIPADA

As culturas antecessoras, assim como as plantas daninhas e voluntárias presentes no ambiente, podem hospedar as principais pragas que atacam as culturas na fase inicial e, dessa forma, influenciar a espécie predominante e a pressão inicial dos insetos e plantas daninhas. No plantio direto, essa pressão costuma ser maior quando comparada ao sistema de plantio convencional. Nesses casos, principalmente na presença de lagartas remanescentes da palhada, recomenda-se aplicação de inseticidas logo nos estágios iniciais, sendo que o momento ideal das aplicações pode variar de acordo com as condições climáticas.

- Benefícios da aplicação de inseticida

Recomenda-se, em caso de presença de pragas na área, fazer aplicação de inseticida logo após a dessecação, visando: redução da população inicial de pragas (que são o maior desafio para tratamento de sementes) e controle de lagartas resistentes em instantes mais avançados (que podem causar danos iniciais mesmo em culturas de milho Bt).

- Benefícios da dessecação

Realizada no momento certo, a dessecação 30 dias antes do plantio propicia maior eficiência do uso de inseticida na segunda dessecação (logo antes da semeadura). Isso porque: a cobertura verde diminui sua intensidade com a primeira dessecação (eliminação do efeito guarda-chuva para inseticida); facilita o corte da palhada pela plantadeira; disponibiliza palhada seca no período de germinação da cultura (ajudando na proteção da umidade do solo), evita que componentes da cultura do plantio anterior possam interferir na atual e facilita o controle de plantas daninhas.

Dica do Boas

Recomenda-se fazer uma dessecação aproximadamente 30 dias antes do plantio, evitando assim presença de massa verde no momento da semeadura. Quando necessária, torna-se necessária uma segunda dessecação logo antes do plantio, visando controlar o primeiro fluxo de plantas daninhas após a primeira dessecação.

Fonte: <http://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/dessecacao/>